



PLANTA DE EMPILHAMENTO A SECO
Miguel Burnier - Minas Gerais

GERDAU S.A.

RESULTADOS

TRIMESTRAIS

1T23

Videoconferência
03 de maio (quarta-feira)
14:00 BRT |
1:00 p.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar a
videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerda.com)

MELHORES VOLUMES E MENORES CUSTOS, MESMO COM INÍCIO DE ANO DESAFIADOR, GERAM EBITDA DE R\$ 4,3 BILHÕES COM EXPANSÃO DE MARGEM EM TODAS AS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO



DESTAQUES



- **Vendas** alcançaram 3,0 milhões de toneladas de aço no trimestre, aumento de 11,5% em comparação ao 4T22;
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 4,3 bilhões, aumento de 19,1% em comparação ao 4T22;
- **Lucro Líquido Ajustado** de 2,4 bilhões, aumento de 79,1% em comparação ao 4T22;
- **Sólida posição financeira:** dívida bruta de R\$ 12,3 bilhões e relação dívida líquida/EBITDA de 0,31x;
- **Geração de Fluxo de Caixa positiva** de R\$ 2,7 bilhões, resultado da disciplina de alocação de capital da Companhia;



- **Na ON América do Norte** entregamos um EBITDA de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 29,1% em comparação ao 4T22;
- Em 24/03/2023, os acionistas da Gerdau receberam, a título de **bonificação, 1 nova ação para cada 20 ações** da mesma espécie;
- Com base nos resultados do primeiro trimestre de 2023, a Companhia destinou **R\$ 892 milhões em proventos** na forma de juros sobre capital próprio (R\$ 0,51 por ação), a serem pagos em 29 de maio de 2023, sobre a posição de ações detidas em 15 de maio de 2023;



- A partir de fevereiro, estamos utilizando apenas o método de **empilhamento a seco para a disposição de 100% dos rejeitos** provenientes do processo de produção de minério de ferro;
- Investimentos em **CAPEX alcançaram R\$ 954 milhões** no trimestre, sendo aproximadamente 48,8% destinado para o Estado de Minas Gerais, no Brasil.

PRINCIPAIS INDICADORES

	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.979	2.672	11,5%	3.055	-2,5%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	18.872	17.964	5,1%	20.330	-7,2%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	4.322	3.630	19,1%	5.827	-25,8%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	22,9%	20,2%	2,7 p.p	28,7%	-5,8 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	2.388	1.333	79,1%	2.940	-18,8%
Margem Líquida Ajustada ² (%)	12,7%	7,4%	5,2 p.p	14,5%	-1,8 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	12.261	12.607	-2,7%	12.767	-4,0%
Dívida Líquida/EBITDA	0,31x	0,33x	-0,02x	0,20x	0,11x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	954	1.684	-43,3%	593	60,9%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2.698	1.124	140,0%	3.023	-10,8%

1. Inclui receita de venda de minério de ferro.
2. Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2023 foi marcado por um cenário global macroeconômico complexo. Questões externas como uma eventual recessão mundial, a continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia, inflação e juros em patamares elevados e estresse nos mercados financeiros em meio à crise de crédito, passaram a indicar um ambiente de cautela. No Brasil, o comportamento dos indicadores setoriais, guiado por juros elevados, pressão inflacionária e expectativa em torno do avanço da Reforma tributária e do Arcabouço Fiscal apontam para incertezas quanto à aceleração da atividade econômica e retomada do consumo.

Mesmo diante deste cenário global desafiador, a Gerdau segue apresentando resultados financeiros sólidos, demonstrando sua capacidade de se transformar e inovar. A empresa registrou, no primeiro trimestre, o segundo melhor EBITDA ajustado da história para o período, totalizando R\$ 4,3 bilhões – 19,1% acima do último trimestre do ano anterior. Já o Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 2,4 bilhões no trimestre, 79,1% superior quando comparado ao 4T22. Este desempenho reflete uma demanda estável por aço nos primeiros meses do ano, bem como a resiliência dos nossos modelos de negócios, além do *mindset* ágil e inovador da Companhia, centrado nos desafios e necessidades de seus clientes e demais stakeholders. Este forte resultado financeiro reflete os esforços dos nossos times pela busca contínua de excelência operacional. Todas as nossas Operações de Negócio (ON) apresentaram, no período, uma importante retomada das vendas físicas de aço e uma redução de custos, o que resultou na melhora das margens na comparação com o quarto trimestre de 2022.

Com relação a ON América do Norte os resultados entregues no primeiro trimestre confirmam a resiliência deste mercado de atuação. Notamos que a procura por aço vem sendo positivamente influenciada pelo nível de atividade no setor da construção, que deverá crescer mais de 6% em 2023, segundo estimativas externas. Apesar de sinais que a economia dos EUA e a demanda por aço estão lentamente desacelerando, projetos de infraestrutura dos setores industrial, saneamento, energia renovável e de óleo e gás permanecem em patamares saudáveis, com volumes elevados de produção e venda. Mesmo em estágio inicial, os pacotes governamentais vêm favorecendo o consumo (*reshoring*, infraestrutura) em meio a um cenário de oferta consolidada e de proteção frente às importações.

Na ON Brasil, continuamos capturando oportunidades nos mercados interno e externo. Apesar de o primeiro trimestre

refletir um período com volume 11,5% superior ao quarto trimestre de 2022, observamos um início de ano com uma retomada de vendas influenciada por um cenário macroeconômico de atenção. Os setores de construção, residencial e comercial, continuam em patamares saudáveis, mantendo uma boa carteira de pedidos para os próximos meses. Da mesma forma, e seguindo o reflexo do cenário sul-americano, a ON América do Sul mantém um bom nível de atividade nos setores de construção e energia.

Quanto à ON Aços Especiais, observamos uma retração de 11,5% na demanda em relação ao último trimestre de 2022, reflexo da queda nas vendas no Brasil, parcialmente compensada pela expansão do mercado norte-americano. Esse resultado decorre principalmente das paralisações das principais montadoras do Brasil, anunciadas ao longo deste trimestre, ocasionado pelo encarecimento do crédito e redução do poder de compra da população, além da falta de insumos (principalmente de semicondutores) para alguns segmentos.

Continuamos investindo em iniciativas para a modernização e atualização tecnológica das nossas operações, buscando a melhoria contínua de rentabilidade e produtividade de nossos ativos, além de aumentar a oferta de produtos e soluções de maior valor agregado para nossos clientes. Neste trimestre, investimos R\$ 954 milhões em CAPEX, dos quais R\$ 676 milhões em

manutenção e R\$ 279 milhões em projetos de expansão e atualização tecnológica.

Acompanhando nossa agenda ESG e ao nosso compromisso de alinhar crescimento e a evolução dos negócios ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor compartilhado, reiteramos que a gestão de rejeitos de mineração é uma atividade prioritária dentro da Companhia. Por meio das melhores práticas de mineração sustentável e da adoção das tecnologias mais modernas disponíveis, a Gerdau está utilizando, desde fevereiro de 2023, apenas o método de empilhamento a seco para a disposição de 100% dos rejeitos provenientes de seu processo de produção de minério de ferro no estado de Minas Gerais.

Agradecemos, mais uma vez, aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders*, pela parceria neste início de ano.

A ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

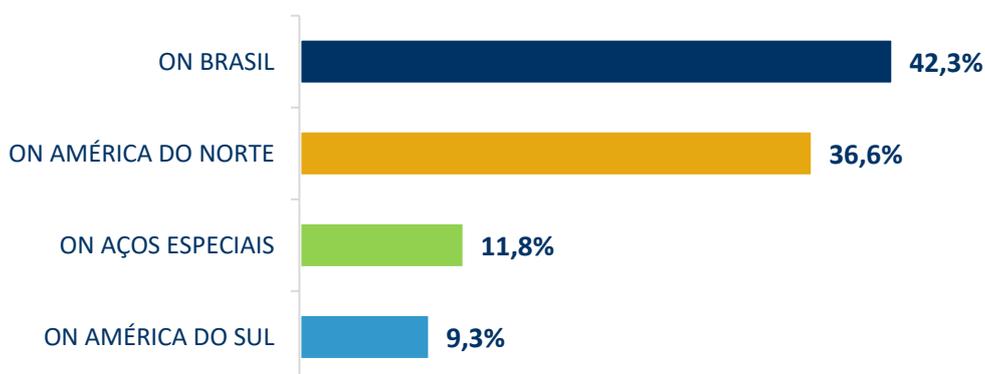
PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	2.988	2.866	4,2%	3.406	-12,3%
Vendas de aço	2.979	2.672	11,5%	3.055	-2,5%

No 1T23, a produção de aço bruto da Companhia foi de 3,0 milhões de toneladas, 4,2% superior em relação ao 4T22 e 12,3% abaixo do mesmo período no ano anterior. O nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 71% e reflete uma maior demanda para o trimestre, principalmente na ON América do Norte.

As vendas de aço no 1T23 foram de 3,0 milhões de toneladas, 11,5% superiores na comparação com o 4T22 e 2,5% inferiores com relação ao 1T22. Apesar do primeiro trimestre refletir um período com volumes de vendas historicamente superiores ao encerramento do ano anterior, observamos o início do ano de 2023 sem um crescimento do consumo aparente de aço no Brasil (tanto para a ON Brasil como para a ON Aços Especiais), reflexo de um cenário econômico de cautela, com juros em níveis elevados e uma política monetária mais contracionista, podendo afetar algumas linhas de negócios.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON - 1T23



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 18,9 bilhões no 1T23, 5,1% superior quando comparada com o 4T22, e 7,2% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Já a Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 6.335 no trimestre, redução de 5,8% frente a 4T22, explicado, principalmente, pela menor paridade com o produto importado no mercado doméstico brasileiro. Contudo, apesar da menor receita líquida por tonelada, o aumento do volume das vendas nos principais mercados e setores que a Companhia atua permitiu a expansão da Receita Líquida neste 1T23 frente ao trimestre anterior.



LUCRO BRUTO

O Custo das Vendas alcançou R\$ 15,2 bilhões no período, um aumento de 1,4% frente ao trimestre anterior. Tal variação reflete o incremento nas vendas de aço em 11,5%, resultando em maior diluição de custos fixos. Na comparação anual, observamos um aumento de 0,6% frente a 1T22, influenciado pela redução nas vendas em 2,5% no período.

CONSOLIDADO	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	18.872	17.964	5,1%	20.330	-7,2%
Custo das vendas	(15.244)	(15.036)	1,4%	(15.149)	0,6%
Lucro bruto	3.629	2.928	23,9%	5.181	-30,0%
<i>Margem bruta</i>	<i>19,2%</i>	<i>16,3%</i>	<i>2,9 p.p</i>	<i>25,5%</i>	<i>-6,3 p.p</i>

Já o Lucro Bruto alcançou R\$ 3,6 bilhões no trimestre, 23,9% acima do trimestre anterior. O resultado alcançado no período reflete o melhor equilíbrio entre os resultados das nossas Operações de Negócios (ON), alavancado pela continuidade de uma forte demanda (*reshoring*, *nearshoring* e infraestrutura) e proteção de importação do mercado norte-americano.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 538 milhões no 1T23, 13,6% inferiores ao 4T22 e 8,8% acima do 1T22. As DVGA, quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, totalizaram 2,8%, 0,6 p.p. inferiores ao reportado no 4T22. Este resultado demonstra, mais uma vez, a disciplina da Gerdau em manter suas despesas em patamares saudáveis.

CONSOLIDADO	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Desp. com vendas, gerais e adm.	(538)	(622)	-13,6%	(494)	8,8%
Despesas com vendas	(174)	(203)	-14,2%	(168)	3,8%
Despesas gerais e administrativas	(364)	(419)	-13,3%	(326)	11,4%
% DVGA/Receita Líquida	2,8%	3,5%	-0,6 p.p	2,4%	0,4 p.p

EBITDA E MARGEM EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Lucro Líquido	3.215	1.218	163,9%	2.940	9,4%
Resultado financeiro líquido	50	498	-89,9%	503	-90,0%
Provisão para IR e CS	1.027	769	33,6%	1.570	-34,6%
Depreciação e amortizações	715	769	-7,1%	659	8,5%
EBITDA - Instrução CVM¹	5.007	3.254	53,9%	5.672	-11,7%
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(354)	(175)	102,4%	(309)	14,7%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	510	372	36,9%	464	9,8%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	5	5	-5,7%	(1)	-
Itens não recorrentes (d)	(845)	174	-	0	-
Recuperações de créditos/provisões	(845)	174	-	0	-
EBITDA ajustado²	4.322	3.630	19,1%	5.827	-25,8%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>22,9%</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,7 p.p</i>	<i>28,7%</i>	<i>-5,8 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	5.007	3.254	53,9%	5.672	-11,7%
Depreciação e amortizações	(715)	-769	7,1%	-659	-8,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	4.292	2.485	72,7%	5.014	-14,4%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

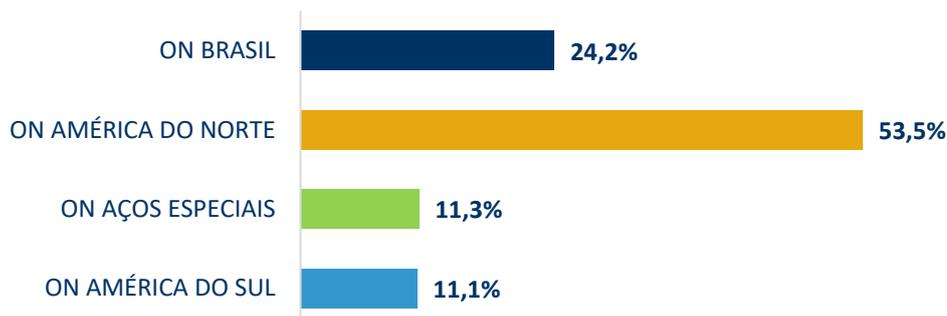
(b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(c) Valores apresentados na linha "Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

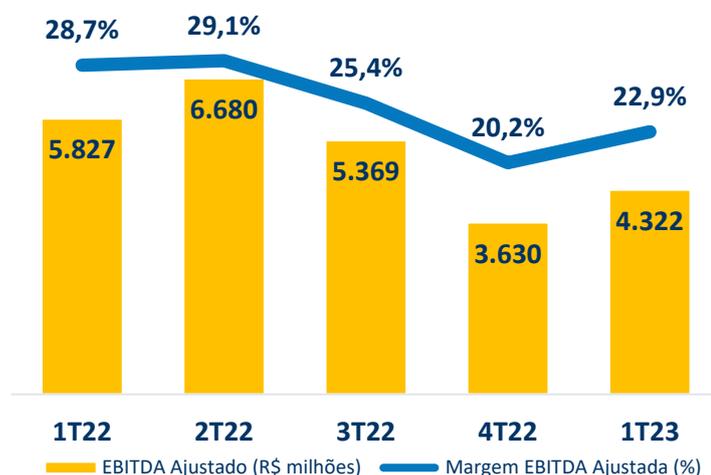
(d) Valores compostos pela linha de "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 4,3 bilhões no 1T23, 19,1% superior ao trimestre anterior, com uma Margem EBITDA de 22,9% no período (2,7 p.p. acima do 4T22). Quando comparado ao 1T22, o EBITDA Ajustado ficou 25,8% inferior, explicado principalmente pelos resultados recordes obtidos naquele período. O resultado alcançado representa o segundo maior EBITDA para um 1º trimestre reportado pela Companhia e ratifica a solidez do modelo de negócios da Gerdau, apoiado na flexibilidade, diversificação geográfica e combinação de suas Operações de Negócios.

PARTICIPAÇÃO EBITDA POR ON - 1T23



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultado financeiro	(50)	(498)	-89,9%	(503)	-90,0%
Receitas financeiras	216	218	-1,0%	89	143,1%
Despesas financeiras	(324)	(363)	-10,8%	(361)	-10,4%
Atualização de Créditos Tributários	253	0	-	0	-
Variação cambial	21	23	-6,4%	(122)	-
Variação cambial (outras moedas)	(211)	(394)	-46,4%	(120)	75,8%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(5)	19	-	11	-

O Resultado Financeiro foi de R\$ 50 milhões negativos no 1T23, influenciado pelos efeitos não recorrentes de atualização de créditos tributários (R\$ 253 milhões) e por menores despesas financeiras, mesmo num cenário de alta global das taxas de juros, o que evidencia o processo de redução da dívida bruta da Companhia ao longo dos últimos anos. Na comparação entre o 1T23 e 4T22, a maior receita oriunda de aplicações financeiras, parcialmente compensada pela variação cambial, que contribuiu para a melhoria do Resultado Financeiro.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 2,4 bilhões no trimestre, 79,1% superior quando comparado ao 4T22, reflexo dos melhores resultados operacionais, e 18,8% inferior em relação ao 1T22.

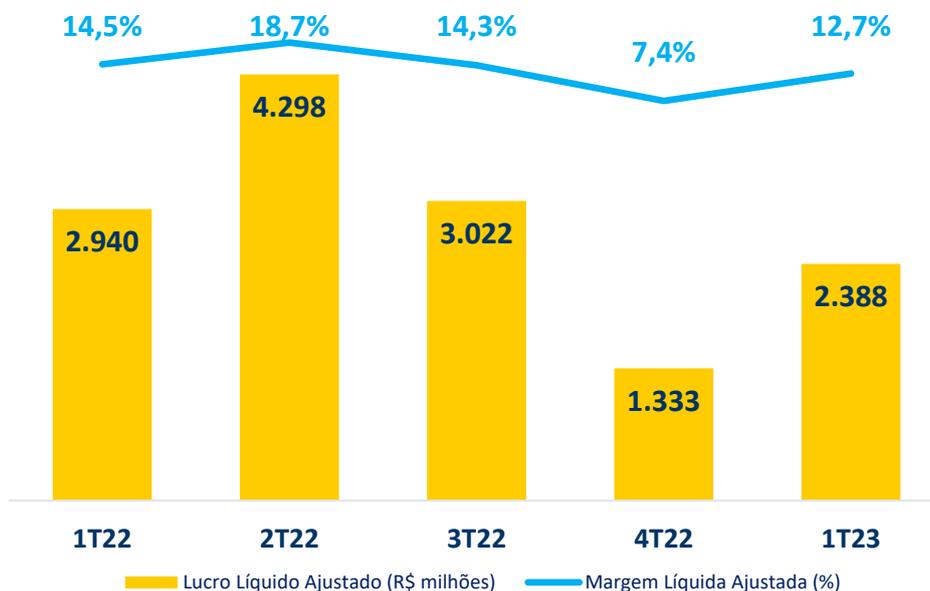
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	4.292	2.485	72,7%	5.014	-14,4%
Resultado financeiro	(50)	(498)	-89,9%	(503)	-90,0%
Lucro antes dos impostos ¹	4.242	1.987	113,5%	4.510	-5,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.027)	(769)	33,6%	(1.570)	-34,6%
IR/CS - efeitos cambiais	(48)	(45)	6,7%	(346)	-86,1%
IR/CS - demais contas	(709)	(665)	6,6%	(1.224)	-42,1%
IR/CS - itens não recorrentes	(270)	(59)	357,6%	0	-
Lucro líquido consolidado ¹	3.215	1.218	163,9%	2.940	9,4%
Itens não recorrentes *	(828)	115	-	0	-
Recuperação de créditos/provisões	(1.098)	174	-	0	-
IR/CS - itens não recorrentes	270	(59)	-	0	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	2.388	1.333	79,1%	2.940	-18,8%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado

* Itens não recorrentes: No 1T23, a Companhia obteve êxito em processo judicial de natureza tributária, relativamente ao direito de créditos de PIS e COFINS nas suas aquisições de sucata, reconhecendo nos resultados um crédito de R\$ 828 milhões (principal acrescido de atualização monetária, deduzido de honorários advocatícios e tributos), conforme detalhado na Nota 15 das Demonstrações Financeiras.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

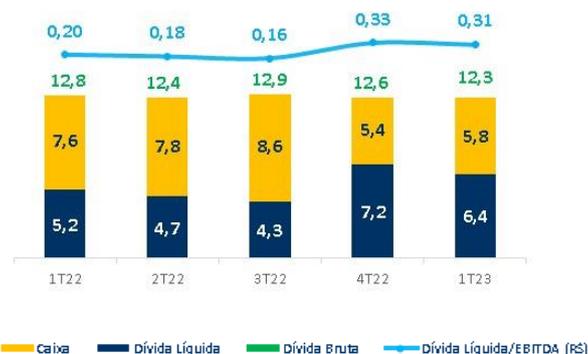
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Circulante	2.962	3.121	-5,1%	2.084	42,1%
Não circulante	9.299	9.486	-2,0%	10.683	-13,0%
Dívida Bruta	12.261	12.607	-2,7%	12.767	-4,0%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	19,7%	21,2%	-1,5 p.p	23,0%	-3,3 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.825	5.434	7,2%	7.591	-23,3%
Dívida líquida	6.436	7.173	-10,3%	5.176	24,3%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,31x	0,33x	-0,02x	0,20x	0,11x

1 Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.
 2 Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
 3 EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

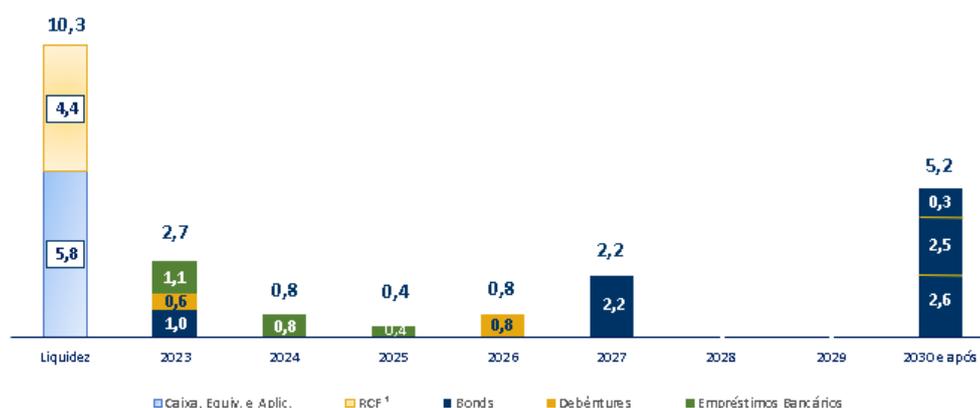
A Companhia mantém um perfil alongado de sua dívida, com 78% vencendo no longo prazo. Sua composição é de 74% denominados em dólares norte-americanos, 22% em reais e 4% em outras moedas. A Dívida Bruta registrada em 31 de março de 2023 era de R\$ 12,3 bilhões, 2,7% inferior ao trimestre anterior e 4,0% inferior ao registrado no mesmo período de 2022.

Referente à posição de caixa, encerramos o trimestre com R\$ 5,8 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 6,4 bilhões no período e um indicador Dívida Líquida/EBITDA em 0,31x, mantendo um patamar financeiro bastante confortável.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Já o custo médio nominal ponderado da Dívida Bruta de 7,4% a.a. e o prazo médio de pagamento da dívida de 7,2 anos demonstram um cronograma equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.



¹ Linha Revolver de Crédito Global

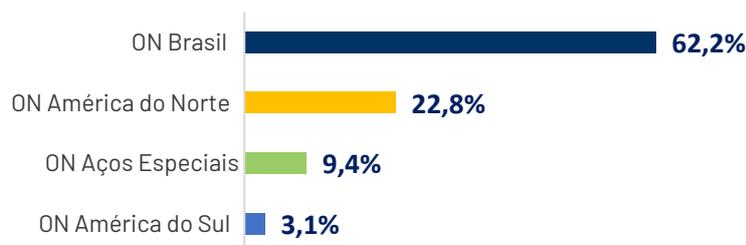
INVESTIMENTOS EM CAPEX

Em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a projeção de desembolsos relacionados ao plano de investimentos (*) para o ano vigente no valor de R\$ 5 bilhões.

No 1T23 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 954 milhões, sendo R\$ 667 milhões destinados à Manutenção e R\$ 287 em Expansão e Atualização Tecnológica. Do total de desembolsos do trimestre, aproximadamente 48,8% foram destinados ao Estado de Minas Gerais no Brasil.

(*) O plano de investimentos não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades, conforme estabelecido pelas normas IFRS.

PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR ON - 1T23



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 1T23 foi de R\$ 2.698 milhões, reflexo da importante contribuição do EBITDA, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e capital de giro.

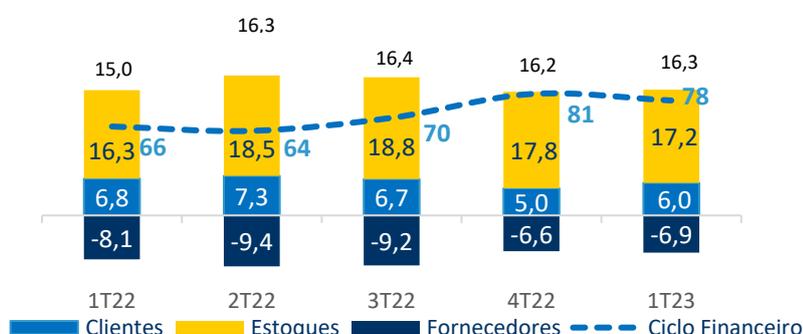


CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

No 1T23, o Capital de Giro era de R\$ 16,3 bilhões enquanto o Ciclo Financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre), passou de 81 dias no 4T22 para 78 dias no 1T23, decorrente da retomada da demanda e do maior nível de receita líquida do período.

Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

Capital de Giro (R\$ Bilhões) e Ciclo Financeiro (Dias)



GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL COM BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Em 28 de fevereiro de 2023 o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou o aumento de seu capital social para R\$ 20.289.409.000,00, mediante capitalização de reservas de lucro no valor de R\$ 966.162.334,00, com emissão de 83.669.860 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 28.596.497 ordinárias e 55.073.363 preferenciais, atribuídas aos acionistas a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 20 (vinte) ações da mesma espécie com base na posição acionária final do dia 21/03/2023. Para os fins do disposto no art. 58, §1º da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.585/15, o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 11,54731631 por ação. As novas ações foram creditadas na posição dos acionistas em 24/03/2023. Maiores detalhes são apresentados na Nota 17 das Demonstrações Financeiras.

DIVIDENDOS

Em 02 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de proventos sob a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 892 milhões (R\$ 0,51 por ação). O pagamento ocorrerá em 29 de maio de 2023, com base na posição acionária de 15 de maio de 2023, ficando *ex-dividendos* no dia 16 de maio de 2023.

A Administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do Lucro Líquido Ajustado. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários, objetivando gerar cada vez mais valor para seus acionistas.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 05 de maio de 2022, a Gerdau S.A. anunciou um programa de recompra de ações, com uma quantidade a ser adquirida de até 55.000.000 ações preferenciais, aproximadamente 5% das ações preferenciais em circulação, com prazo máximo de 18 meses. Maiores detalhes são apresentados na Nota 17 das Demonstrações Financeiras.

Ao final do 1T23, a Companhia havia recomprado 44.564.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$ 24,08/ ação, correspondendo a 81,0% do programa de recompra. Todas as ações recompradas foram canceladas no mês de novembro de 2022, inclusive cancelando outras 1.697.538 ações ordinárias que estavam até então na tesouraria da Companhia.



DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

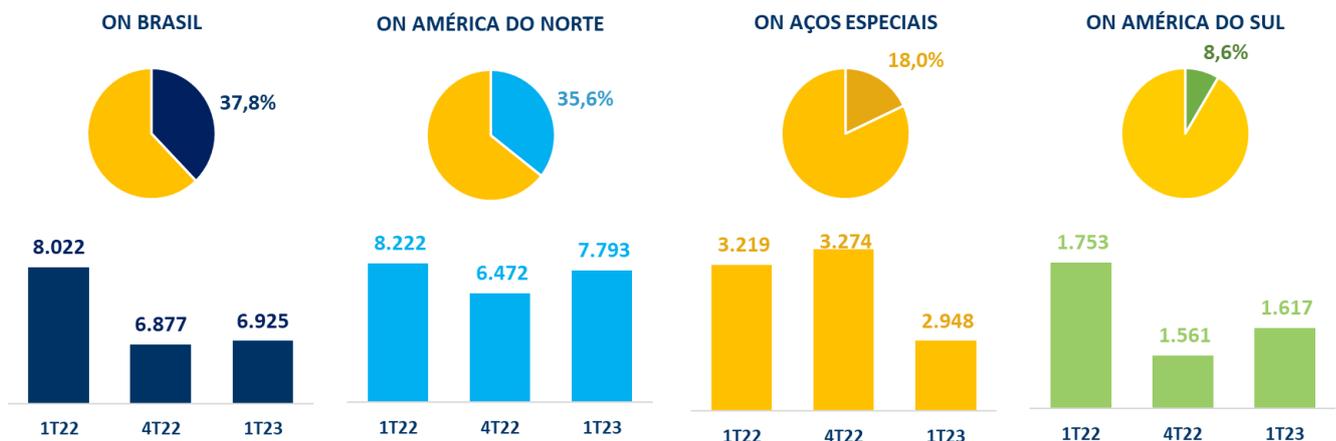
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana.

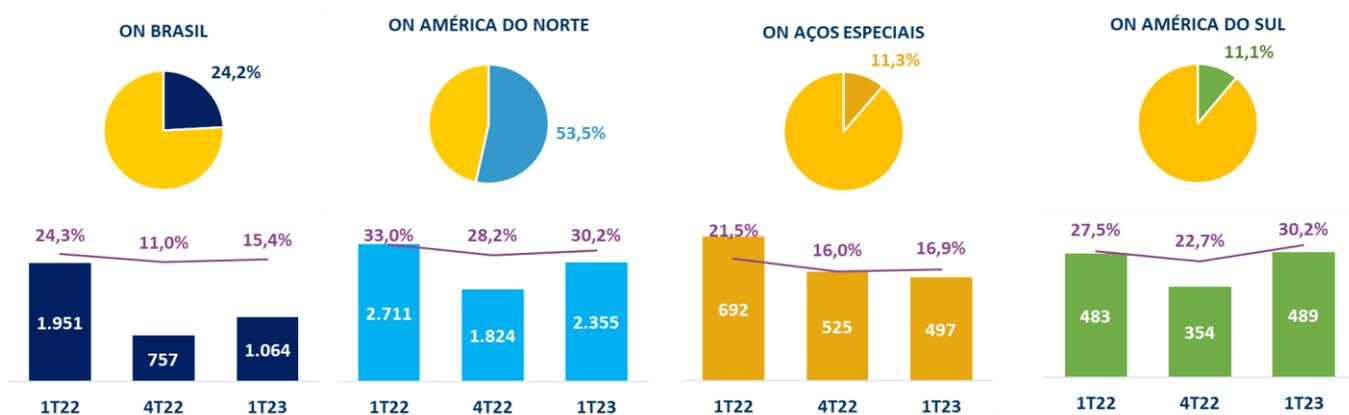
RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 18,9 bilhões no 1T23.



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA

O EBITDA Ajustado da Companhia alcançou R\$ 4,3 bilhões no 1T23, com uma Margem EBITDA de 22,9% no período.



* O percentual do EBITDA das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA total das 4 operações.

ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.258	1.251	0,5%	1.527	-17,6%
Vendas totais	1.277	1.151	11,0%	1.384	-7,7%
Mercado Interno	1.087	962	13,0%	1.085	0,2%
Exportações	190	188	0,8%	299	-36,5%
Vendas de aços longos	835	723	15,5%	953	-12,4%
Mercado Interno	661	556	18,8%	665	-0,6%
Exportações	174	167	4,5%	288	-39,5%
Vendas de aços planos	442	428	3,3%	431	2,5%
Mercado Interno	426	406	5,0%	420	1,5%
Exportações	15	21	-27,8%	11	43,9%

A produção de aço bruto da ON Brasil no 1T23, apresentou leve aumento de 0,5% comparada ao 4T22 e queda de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas totais no 1T23 cresceram 11,0% em relação ao 4T22, influenciado pelo aumento de pedidos nos setores de construção e de óleo e gás. As vendas totais no 1T23 em relação ao 1T22 caíram 7,7%, embora o volume no mercado doméstico tenha se mantido estável.

No 1T23, foram comercializadas 489 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 258 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita Líquida¹	6.925	6.877	0,7%	8.022	-13,7%
Mercado Interno	6.225	6.088	2,2%	6.862	-9,3%
Exportações	701	789	-11,2%	1.160	-39,6%
Custo das Vendas	(6.031)	(6.275)	-3,9%	(6.226)	-3,1%
Lucro Bruto	894	602	48,4%	1.795	-50,2%
Margem bruta (%)	12,9%	8,8%	4,1 p.p	22,4%	-9,5 p.p
EBITDA²	1.064	757	40,5%	1.951	-45,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	15,4%	11,0%	4,4 p.p	24,3%	-9,0 p.p

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida totalizou R\$ 6,9 bilhões no período, 0,7% superior em relação ao 4T22 e explicado, principalmente, pela gradual retomada do volume de vendas no mercado doméstico. Quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior, observamos queda de 13,7% - reflexo de menores preços. Neste trimestre, a Companhia direcionou 85% de suas vendas para o mercado interno, comparado a 78% no 1T22. Já a Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 5.422, representando redução de 9,2% em relação ao 4T22, considerando a menor paridade com o material importado ao longo do trimestre.

Com relação ao Custo das Vendas, a redução de 3,9% no trimestre em relação ao 4T22 considera o maior volume vendido e o menor custo contábil do minério, carvão e gás natural. Já na comparação com o 1T22, a redução do Custo das Vendas registrado é explicada pela queda nos custos de ligas metálicas, energia elétrica e sucata, apesar de menores volumes vendidos que reduzem a diluição de custo fixo. O custo por tonelada vendida foi R\$ 4.723, uma queda de 13,4% em relação ao 4T22.

O Lucro Bruto no 1T23 totalizou R\$ 894 milhões, 48,4% acima do trimestre anterior e 50,2% menor em relação ao 1T22, pelas razões mencionadas anteriormente.

Assim, a ON Brasil registrou EBITDA Ajustado de R\$ 1,064 bilhão no 1T23, superior 40,5% em relação ao 4T22. Quando analisada a variação em relação ao 1T22, apresentou queda de 45,5%.



ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.185	1.022	16,0%	1.214	-2,3%
Vendas de aço	1.104	887	24,5%	1.094	0,9%

A produção de aço bruto da ON América do Norte no 1T23, aumentou 16,0% comparada ao 4T22 e apresentou queda de 2,3% frente o 1T22. As vendas totais no 1T23 cresceram 24,5% em relação ao 4T22, resultado de uma demanda resiliente influenciada pelos programas governamentais americanos de incentivo ao consumo de aço. Os setores da distribuição e de construção, que participam com 55% e 25% das vendas, também contribuíram para este resultado positivo. Em relação ao 1T22, as vendas no 1T23 mantiveram-se em patamar próximo, aumentando 0,9%.

No 1T23 a utilização da capacidade com o processo de laminação foi de 93%, perto da plena capacidade.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	7.793	6.472	20,4%	8.222	-5,2%
Custo das vendas	(5.848)	(5.106)	14,5%	(5.856)	-0,1%
Lucro bruto	1.945	1.366	42,5%	2.366	-17,8%
Margem bruta (%)	25,0%	21,1%	3,9 p.p	28,8%	-3,8 p.p
EBITDA¹	2.355	1.824	29,1%	2.711	-13,1%
Margem EBITDA (%)	30,2%	28,2%	2,0 p.p	33,0%	-2,8 p.p

¹ - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida totalizou R\$ 7,8 bilhões no 1T23, 20,4% superior comparado ao 4T22, reflexo do maior volume comercializado, e redução de 5,2% frente o 1T22. Já a Receita Líquida por tonelada foi de R\$ 7.059 no trimestre, redução de 3,3% em relação ao 4T22 influenciado pelo movimento do *spread* metálico.

O aumento de 14,5% no Custo das Vendas no 1T23 comparado ao 4T22 foi influenciado pelo aumento da sucata e maiores volumes. O Custo por tonelada vendida foi de R\$5.297 no trimestre, 8,0% menor que o apresentado no 4T22 decorrente da maior diluição dos volumes vendidos.

O Lucro Bruto de R\$ 1,9 bilhão no trimestre apresentou crescimento de 42,4% em relação ao 4T22 e reflete o forte crescimento da Receita Líquida quando comparado ao Custo das Vendas no período. Já em relação ao 1T22, o Lucro Bruto ficou 17,8% menor.

O EBITDA Ajustado da ON no 1T23 foi de R\$ 2,4 bilhões, com margem EBITDA Ajustada de 30,2%, 2,0 p.p. superior ao 4T22. Esse resultado é decorrente do momento favorável de mercado alinhado à estratégia contínua da Companhia de segmentação e seus esforços no controle de custos.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	397	406	-2,4%	494	-19,7%
Vendas de aço	355	401	-11,5%	418	-15,0%

A produção de aço bruto da ON Aços Especiais no 1T23, apresentou quedas de 2,4% e de 19,7% em relação ao 4T22 e 1T22 respectivamente, seguindo o arrefecimento da demanda por aços especiais no Brasil.

As vendas totais no 1T23 diminuíram 11,5% em relação ao 4T22, principalmente pelo anúncio de paradas temporárias de algumas montadoras no Brasil, decorrente de um cenário macroeconômico mais desafiador, e consequente redução de demanda, além de falta de insumos. Na comparação anual, a queda é explicada com o setor de veículos pesados impactado pelo reflexo da antecipação de pedidos de caminhões e ônibus Euro 5, produzidos até 31 de dezembro de 2022,

No Brasil, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (ANFAVEA), as paradas das montadoras no primeiro trimestre de 2023, impactaram em 35 mil unidades entre veículos leves e pesados. Para 2023, a ANFAVEA, mesmo em meio a um cenário incerto, segue projetando um aumento de cerca de 4% na produção de veículos leves em relação ao ano anterior. Já o setor de máquinas agrícolas deve manter um cenário positivo, com perspectiva de alta de 4%, com a modernização da frota em meio a bons níveis de safra.

Para o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), o envelhecimento da frota vem aumentando e a idade média dos veículos retrocedeu quase três décadas no Brasil. De acordo com estudos do Sindipeças, a queda nas vendas do setor começou ainda antes do período da pandemia e a atual venda de veículos novos não tem sido suficiente para compensar a obsolescência de carros, que seguem em uso dada a redução do poder de compra do consumidor.

Nos Estados Unidos, o *CHIPS Act*, plano aprovado pelo governo, contribuirá com a instalação de fábricas de semicondutores no país nos próximos anos, resolvendo a questão de escassez de chips no mercado de veículos. A produção e venda de veículos vem apresentando um processo de recuperação, ainda em um nível abaixo da média histórica. A produção de caminhões, por exemplo, subiu quase 30% em fevereiro na comparação anual, para quase 50 mil unidades, segundo dados da associação automotiva local. A produção de veículos pesados deve somar aproximadamente 300 mil unidades este ano, enquanto a produção de leves deve ficar acima de 15 milhões. Além disso, o segmento de óleo e gás segue sua retomada, se aproximando da marca mensal de 1.000 *rig counts* nos próximos meses.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	2.948	3.274	-9,9%	3.219	-8,4%
Custo das vendas	(2.519)	(2.855)	-11,8%	(2.601)	-3,2%
Lucro bruto	430	419	2,6%	618	-30,5%
Margem bruta (%)	14,6%	12,8%	1,8 p.p	19,2%	-4,6 p.p
EBITDA¹	497	525	-5,2%	692	-28,1%
Margem EBITDA (%)	16,9%	16,0%	0,8 p.p	21,5%	-4,6 p.p

¹ - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No trimestre, a Receita Líquida registrada foi de R\$ 3,0 bilhões (-9,9% vs 4T22 e -8,4% vs 1T22), enquanto o Lucro Bruto foi de R\$ 430 milhões (+2,6% vs 4T22 e -30,5% vs 1T22). Os resultados foram influenciados, principalmente, pelos menores volumes comercializados na operação de Aços Especiais no Brasil, como explicado anteriormente.

O EBITDA Ajustado da operação apresentou arrefecimento de 5,2% quando comparado ao trimestre anterior e de 28,1% na comparação anual, explicado, principalmente, pela forte base de comparação, período em que a operação apresentou o segundo melhor resultado de sua história. A margem EBITDA Ajustada no trimestre foi de 16,9%, em linha com o trimestre anterior, ao passo que na comparação anual o resultado ficou 4,6 p.p. abaixo.



ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	149	187	-20,7%	172	-13,4%
Vendas de aço	281	290	-3,0%	332	-15,4%

1. Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil

A produção de aço bruto na ON América do Sul foi de 149 mil toneladas no trimestre, 20,7% inferior ao 4T22 e 13,4% menor quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente impactada pelas chuvas e instabilidade política no Peru. As vendas de aço no 1T23 foram de 281 mil toneladas, 3,0% inferior ao 4T22 e redução de 15,4% na comparação anual.

Apesar das reduções de volumes, as perspectivas nos países de atuação seguem positivas. O setor da construção segue forte nos mercados que atuamos. Na Argentina, a demanda por aço nos setores de construção, agronegócio e energia, tem estimulado as vendas no mercado local. No Uruguai, os volumes vêm convergindo para patamares históricos, após um período de grandes obras de infraestrutura no país. No Peru, apesar das incertezas políticas e econômicas locais, a demanda por aço segue em bons patamares, estimulada pela indústria da construção, o que resultou em um aumento de vendas no mercado local de 9% no quarto trimestre comparado ao trimestre anterior.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	1T23	4T22	Δ	1T22	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.617	1.561	3,6%	1.753	-7,8%
Custo das vendas	(1.244)	(1.241)	0,2%	(1.405)	-11,4%
Lucro bruto	373	319	16,8%	348	7,1%
Margem bruta (%)	23,1%	20,5%	2,6 p.p	19,9%	3,2 p.p
EBITDA¹	489	354	38,3%	483	1,3%
Margem EBITDA (%)	30,2%	22,7%	7,6 p.p	27,5%	2,7 p.p

1 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 4T22, a Receita Líquida da ON América do Sul foi de R\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 3,6% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, explicado pela inflação nos preços de venda no período. No comparativo ao mesmo período do ano anterior, houve retração na Receita Líquida de 7,8%.

O Custo das Vendas ficou em R\$ 1,2 bilhão no trimestre, 0,2% acima quando comparado ao 4T22. Quando comparado ao 1T22, a queda é de 11,4%.

Considerando os efeitos mencionados acima nas Receitas e Custos, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 373 milhões no trimestre, 16,8% superior quando comparado com o 4T22 e 7,1% quando comparado ao 1T22.

O EBITDA Ajustado da ON ficou em R\$ 489 milhões, 38,3% e 1,3% superiores quando comparado ao 4T22 e 1T22, respectivamente. Destaque para a melhor performance e contribuição das *joint-ventures* da República Dominicana e Colômbia no resultado consolidado da Operação de Negócios. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, ficou em 30,2% no trimestre, superior em 7,6 p.p. e 2,7 p.p. na comparação trimestral e anual, respectivamente.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.581.882	2.475.863
Aplicações financeiras	3.243.455	2.959.135
Contas a receber de clientes	5.999.188	4.999.004
Estoques	17.184.069	17.817.585
Créditos tributários	2.027.593	1.392.417
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	657.518	815.197
Dividendos a receber	3.131	5.048
Valor justo de derivativos	505	3.272
Outros ativos circulantes	722.735	789.901
	32.420.076	31.257.422
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.011.041	511.547
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.801.892	2.164.477
Depósitos judiciais	1.956.126	1.825.899
Outros ativos não circulantes	529.804	700.377
Gastos antecipados com plano de pensão	5.025	9.179
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.613.352	3.896.518
Ágios	11.338.240	11.634.464
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.026.836	960.876
Outros intangíveis	455.179	415.159
Imobilizado	20.589.037	20.422.734
	43.326.532	42.541.230
TOTAL DO ATIVO	75.746.608	73.798.652

PASSIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.914.971	4.241.819
Fornecedores risco sacado	677.572	653.085
Fornecedores importação	1.261.079	1.724.019
Empréstimos e financiamentos	2.283.634	2.492.262
Debêntures	678.516	628.886
Impostos e contribuições sociais a recolher	749.146	395.212
Imposto de renda/contribuição social a recolher	507.387	497.243
Salários a pagar	501.733	1.056.325
Arrendamento mercantil a pagar	295.664	275.934
Benefícios a empregados	935	516
Provisão para passivos ambientais	219.054	262.018
Valor justo de derivativos	5.849	19.056
Outros passivos circulantes	935.802	1.216.206
	13.031.342	13.462.581
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.500.326	8.687.355
Debêntures	798.968	798.887
Partes relacionadas	24.255	24.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.791	96.341
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.071.128	2.026.003
Provisão para passivos ambientais	241.533	222.634
Benefícios a empregados	865.312	893.378
Arrendamento mercantil a pagar	805.057	754.709
Outros passivos não circulantes	505.729	533.681
	13.913.099	14.037.878
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	20.215.343	19.249.181
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(156.029)	(179.995)
Reserva de lucros	21.212.498	22.172.561
Lucros Acumulados	2.872.768	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.461.971	4.862.850
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	48.618.148	46.116.194
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	184.019	181.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.802.167	46.298.193
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.746.608	73.798.652

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	18.872.303	20.330.491
Custo das vendas	(15.243.628)	(15.149.489)
LUCRO BRUTO	3.628.675	5.181.002
Despesas com vendas	(174.232)	(167.891)
Despesas gerais e administrativas	(363.807)	(326.416)
Outras receitas operacionais	898.099	36.609
Outras despesas operacionais	(45.738)	(18.970)
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(4.514)	625
Resultado da equivalência patrimonial	353.954	308.568
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	4.292.437	5.013.527
Receitas financeiras	215.862	88.799
Despesas financeiras	(323.735)	(361.434)
Atualização de créditos tributários	253.002	-
Variação cambial, líquida	(189.728)	(241.789)
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(5.496)	11.030
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	4.242.342	4.510.133
Corrente	(665.544)	(891.056)
Diferido	(361.399)	(678.692)
Imposto de renda e contribuição social	(1.026.943)	(1.569.748)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.215.399	2.940.385
(-) Recuperação de créditos / Provisões	(845.216)	-
(-) Atualização de créditos tributários	(253.002)	-
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	270.456	-
(=) Total de itens não-recorrentes	(827.762)	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	2.387.637	2.940.385

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXO DE CAIXA

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	3.215.399	2.940.385
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	714.775	658.811
Equivalência patrimonial	(353.954)	(308.568)
Varição cambial, líquida	189.728	241.789
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	5.496	(11.030)
Benefícios pós-emprego	75.291	70.450
Planos de incentivos de longo prazo	37.304	17.675
Imposto de renda e contribuição social	1.026.943	1.569.748
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	957	(4.358)
Perdas (Reversão) pela não recuperabilidade de ativos financeiros	4.514	(625)
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	45.242	8.129
Recuperação de créditos, líquido	(1.098.218)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(146.962)	(58.407)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	203.920	246.053
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(16.165)	1.994
	3.904.270	5.372.046
Varição de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(1.126.895)	(1.901.646)
Redução (Aumento) de estoques	312.453	(810.492)
Aumento de contas a pagar	258.980	856.369
Aumento de outros ativos	(130.218)	(33.849)
Redução de outros passivos	(807.644)	(701.973)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	59.499	2.683
Aplicações financeiras	(1.372.722)	(1.047.478)
Resgate de aplicações financeiras	1.149.000	1.016.895
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.246.723	2.752.555
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(78.331)	(104.637)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(20.818)	(19.131)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(183.888)	(308.556)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.963.686	2.320.231
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(954.348)	(592.857)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	5.490	13.267
Adições de outros ativos intangíveis	(27.661)	(36.214)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(96.653)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.073.172)	(615.804)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(332.253)	(340.583)
Empréstimos e financiamentos obtidos	699.967	295.154
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(994.886)	(196.664)
Pagamento de arrendamento mercantil	(91.592)	(71.687)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(635)	(738)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(719.399)	(314.518)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(65.096)	(655.402)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	106.019	734.507
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.475.863	4.160.654
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.581.882	4.895.161

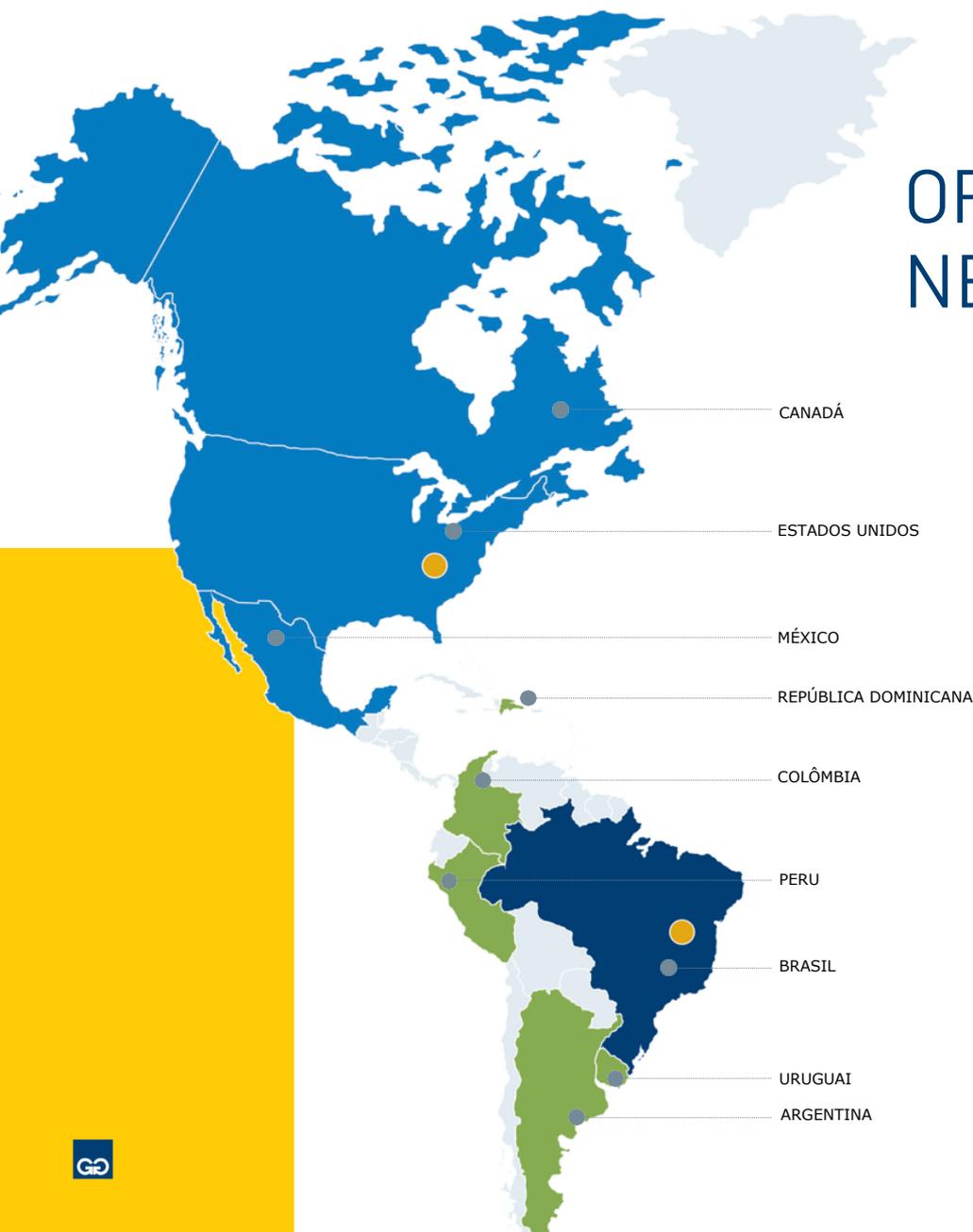
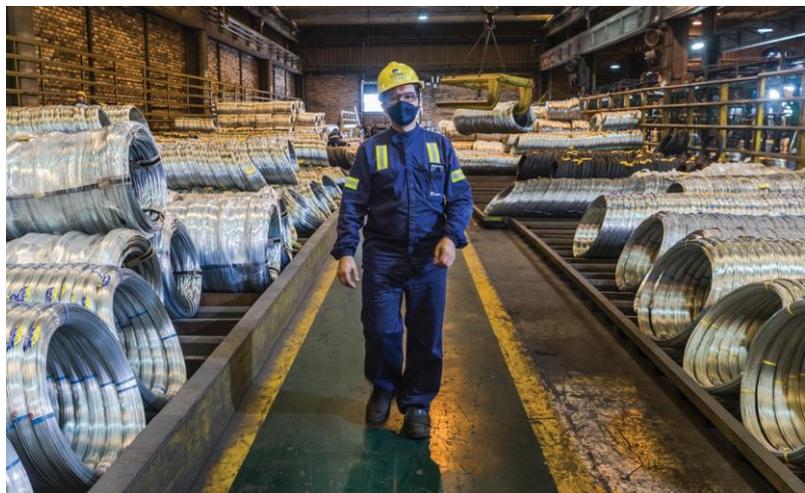
QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA
PRODUTORA DE AÇO.**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A GERDAU APRESENTA SEUS RESULTADOS EM QUATRO OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

ALÉM DISSO, A COMPANHIA POSSUI BRAÇOS DE NOVOS NEGÓCIOS, É DESTAQUE COMO RECICLADORA, POSSUI FLORESTAS E INVESTE EM PROJETOS AMBIENTAIS E SOCIAIS:



A Gerdau é uma empresa ambidestra, capaz de operar no presente, ao mesmo tempo que olha para o futuro.

A Gerdau Next, lançada em julho de 2020, é o braço de novos negócios da Gerdau. Um ecossistema que tem como aspiração impulsionar um crescimento mais sustentável e eficiente dos países em que atuamos, em desenvolvimento com parceiros empreendedores.

A Gerdau Next desenvolve e gerencia um portfólio de 13 novos negócios complementares ao aço, diversificando globalmente o portfólio, por meio da incorporação de novas empresas em segmentos estratégicos: Construção, Mobilidade, Tecnologia e Sustentabilidade.

Nossa capacidade de nos reinventarmos e acompanhar as mudanças do mundo nos mostra que a história da Gerdau ainda tem muitos capítulos para serem escritos. O empreendedorismo é incentivado e é uma forma de garantir a sustentabilidade do nosso negócio para além do aço. Em uma conexão com este ecossistema de empreendedorismo, temos adicionalmente uma Corporate Venture Capital e uma aceleradora de startups, a Gerdau Next Ventures, com profissionais no Brasil e nos Estados Unidos.



> **A Newave Energia**, empresa que conta com uma participação de 33,33% da Gerdau Next, é uma operação com investimentos no desenvolvimento de projetos greenfield de geração de energia elétrica renovável com capacidade de aproximadamente 2,5 GW, prioritariamente nas fontes solar e eólica, com expectativa de início de geração nos anos de 2025 e 2026, em projetos brownfield e em atividades de comercialização de energia elétrica.

> **A Addiante** é uma joint-venture entre a Gerdau Next e as Empresas Randon, em operação com a prestação de serviços de locação de caminhões, semirreboques e outros produtos relacionados ao transporte e movimentação de cargas.



A Gerdau possui 2 minas de minério de ferro localizadas em Minas Gerais, que abastecem a usina integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 73% do nosso aço produzido a partir desse material.

Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação de florestas nativas. Trata-se de uma área maior do que a cidade de São Paulo. Atualmente, a Gerdau é a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Consciente da nossa responsabilidade socioambiental, somamos investimentos ambientais e sociais, incluindo aporte a 456 projetos nas áreas de habitação, reciclagem e educação empreendedora, com o envolvimento de cerca de 2 mil colaboradores(as) voluntários(as).

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

Rafael Japur

Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores

Renata Oliva Battiferro
Gerente Geral de RI

Cristiene Baldoino da Costa

Sergio Tonidandel Jr.

Ariana De Cesare Pereira

Gustavo Alves



IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

